

## Saiu na mídia

Frutas S.A convida José Luiz, da Regional Sudoeste da Emater, para falar sobre a implantação do primeiro polo de abacate no estado de Goiás



Mín. 19° • Max. 32°

Áreas de instabilidade no Estado aumentam risco de pancadas de chuva isoladas, acompanhadas de vento e raios

## Notas em Destaque

### Curso Gratuito

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, junto do Campus Party, abriu 1950 vagas para cursos gratuitos de robótica

Página 09

### CadÚnico

Taxa de Atualização Cadastral (TAC) de famílias de Goiás inscritas no Cadastro Único é superior à média nacional

Página 09

### Aumento Abusivo

Procon Goiás expediu, em 23 de fevereiro, notificações de multa a 11 postos da capital por aumento abusivo de preços no combustível

Página 13



## Banco de Alimentos da OVG supera marca de 5 milhões de quilos de frutas, verduras e legumes distribuídos

“São 52 mil pessoas que venceram a fome com a ajuda do Governo de Goiás”, diz Gracinha Caiado. Além de alimentos in natura, programa distribui o Mix do Bem, frutas desidratadas e ensina como aproveitar melhor os nutrientes

Página 04

“Goiás lidera o processo de transição, no que tange a políticas públicas voltadas ao incremento e utilização de produtos de base renovável na agricultura.”

**Renato Faria**  
Superintendente de Gestão Integrada da Seapa

## GALERIA DA EMATER

Em 16 de fevereiro, a cidade de Jussara recebeu um Dia de Campo, promovido pela Emater para apresentar resultados obtidos no primeiro ano de cultivo da cultura de sorgo, um cereal com altos níveis de adaptações e produtividade. Na ocasião, os técnicos da Agência, Mellânia Pereira e Francisco Gomes, falaram sobre os resultados obtidos com o plantio consorciado de sorgo na propriedade e venda de silagem ensacada, respectivamente.



#Fotografia

Foi destaque nesta semana!

## #Sanidade

### Vendas de carne bovina à China são suspensas após caso de vaca louca

Ministério da Agricultura esclarece não existir risco para consumo

Artigo

# Setor produtivo mais sustentável



**Renato Faria**  
Superintendente de  
Gestão Integrada da Seapa

Sustentabilidade é o novo norte da economia do agronegócio. Esse foco, antes desgastado pela inexistência de soluções que viabilizassem o eixo econômico de seu conceito, exsurge com renovada força, amparado no desenvolvimento tecnológico dos produtos, processos e tecnologias voltados à produção agrícola com redução de impactos ambientais. Iniciativas voltadas à melhoria das condições sociais, ambientais e de governança do setor produtivo estão inseridas no plano geral de atuação do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) para este ano.

No social, destacam-se o Plano de Aquisição de Alimentos Estadual (PAA) e o Goiás Social. No ambiental, o Programa Estadual de Bioinsumos, criado pela Lei Estadual nº 21005/2021 e a efetiva operacionalização do Plano ABCS. No eixo de governança, o início da implantação e valoração das práticas de Compliance Público no agro, consubstanciadas no Selo AgroSustentável.

Goiás lidera o processo de transição, no que tange a políticas públicas voltadas ao incremento e utilização de produtos

de base renovável na agricultura. Foi o primeiro Estado a ter seu programa estadual de bioinsumos, o que lhe permitiu uma posição de vanguarda no enfrentamento e adoção de medidas em busca do atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU relacionados ao consumo e produção, contidos na Agenda 2030.

A evolução pretendida parte do pressuposto de que ocorra a complementação e a substituição gradual da utilização em escala de agrotóxicos e fertilizantes convencionais, notadamente derivados de químicos e fontes não renováveis, por insumos de base biológica, renovável, como base da produção. A melhoria dos produtos, processos e tecnologias relacionadas à utilização em larga escala de bioinsumos, tornou-os mais competitivos por reduzirem os custos do produtor rural, manterem ou ampliarem os níveis de produtividade quando comparados aos produtos convencionais. Nesse contexto, espera-se que cada vez mais nossos produtores rurais passem a se interessar e utilizar práticas mais sustentáveis em suas propriedades.

Noutro norte, o Selo AgroSustentável - Selo Estadual de Práticas Sustentáveis

na Propriedade Rural, que será lançado pela Seapa neste ano, reforça aspectos relacionados à governança no campo, a proteção do meio ambiente e de direitos sociais dos trabalhadores rurais. O protocolo de sustentabilidade traz a valoração das boas práticas, incentiva a sua adoção e promove a adequação gradual das propriedades rurais a um ambiente negocial e produtivo mais sustentável em todos os âmbitos – social, ambiental e econômico. Com o tempo, espera-se que a consolidação das boas práticas de forma voluntária pelos produtores, por meio desse protocolo, sejam o vetor para o direcionamento de recursos e políticas públicas.

Muitos serão os desafios, mas estamos certos que o rumo e os propósitos definidos estão coerentes com o que há de mais moderno e desejável mundialmente em termos de desenvolvimento e promoção da sustentabilidade no setor produtivo. A universalidade dos programas iniciados alcançará produtores rurais de todos os portes e tem potencial para incrementar a competitividade, reduzir custos, riscos e impactos ambientais, além de promover uma verdadeira evolução no campo.

## Expediente

**JORNAL EMATER**

Emater (Emater Goiás)

Rodovia R2 Lote AR-3 Área do  
Campus Samambaia da UFG -  
Vila Itatiaia, **Goiânia-GO**

Telefone: (62) 3201-2322  
[www.emater.go.gov.br](http://www.emater.go.gov.br)

## Comunicação Setorial da Emater

### Edição e produção de textos

Ana Flávia Marinho | Brunno Falcão

Geovanna Pires (estagiária)

Heloisa Sousa (estagiária)

### Diagramação

Marcos Paulo Ferreira

Isabella Macedo (estagiária)

@EmaterGoiás

@EmaterGoiás

/EmaterGoiás

/EmaterGoiás



Sanidade

# Carne bovina brasileira não oferece risco ao consumidor

Ministério da Agricultura detalhou caso identificado no Pará, após suspensão de exportação para a China



Foto: Wenderson Araújo/CNA

As exportações de carne bovina à China estão suspensas desde quinta-feira (23) por causa da confirmação de um caso de mal da vaca louca no Pará, conforme informado pelo Ministério da Agricultura. Em nota, a pasta explicou que a suspensão segue o protocolo sanitário entre os dois países e descartou a existência de risco para o consumidor.

“O diálogo com as autoridades está sendo intensificado para demonstrar todas as informações e o pronto restabelecimento do comércio da carne brasileira”, informou o ministério em nota oficial.

O ministério também forneceu mais detalhes sobre o caso. Segundo a pasta, a doença atingiu um animal macho de nove anos, idade considerada avançada para bovinos, numa pequena propriedade em Marabá (PA). O animal era criado em pasto, sem ração, e teve a carcaça incinerada na fazenda, que foi interdita pelo governo do Pará em caráter preventivo.

Segundo o Ministério da Agricultura,

o caso foi comunicado à Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA). As amostras foram enviadas para o laboratório referência da instituição em Alberta, no Canadá. Após análise o laboratório poderá confirmar se o caso é atípico, ou seja, sem risco de transmissão para outros bovinos e para humanos.

“Todas as providências estão sendo adotadas imediatamente em cada etapa da investigação e o assunto está sendo tratado com total transparência para garantir aos consumidores brasileiros e mundiais a qualidade reconhecida da nossa carne”, ressaltou o ministro Carlos Fávaro, em nota.

## Sem casos transmissíveis

Esta é a segunda vez em um ano e meio que o Brasil suspende a exportação de carne bovina à China. De setembro de 2021, o país asiático, maior comprador de carne do Brasil, suspendeu as compras após dois casos atípicos, em Minas Gerais e em Mato Grosso.

Até hoje, o Brasil não registrou casos clássicos de vaca louca, provocados pela ingestão de carnes e pedaços de ossos contaminados. Causado por um príon, molécula de proteína sem código genético, o mal da vaca louca é uma doença degenerativa também chamada de encefalite espongiforme bovina. As proteínas modificadas consomem o cérebro do animal, tornando-o comparável a uma esponja.

Além de bois e vacas, a doença acomete búfalos, ovelhas e cabras. A ingestão de carne e de subprodutos dos animais contaminados com os príons provoca nos seres humanos a encefalopatia espongiforme transmissível. No fim dos anos 1990, houve um surto de casos de mal da vaca louca em humanos na Grã-Bretanha, que provocou a suspensão do consumo de carne bovina no país por vários meses. Na ocasião, a doença foi transmitida aos seres humanos por meio de bois alimentados com ração animal contaminada. *(Da Agência Brasil)*

## Segurança Alimentar

# Banco de Alimentos da OVG supera marca de 5 milhões de quilos de frutas, verduras e legumes distribuídos

“São 52 mil pessoas que venceram a fome com a ajuda do Governo de Goiás”, diz Gracinha Caiado. Além de alimentos in natura, programa distribui o Mix do Bem, frutas desidratadas e ensina como aproveitar melhor os nutrientes



Foto: Handressa Simão

Responsável pela distribuição de frutas, verduras e legumes in natura para famílias vulneráveis e entidades sociais de Goiânia e Região Metropolitana, o Banco de Alimentos da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), unidade do Governo de Goiás, superou a marca de cinco milhões de quilos de alimentos arrecadados com concessionários, permissionários e pequenos produtores que atuam nas

Centrais de Abastecimento de Goiás (Ceasa-GO). Os alimentos, que são separados e higienizados antes de serem doados, contribuem com o combate à fome e o fortalecimento da saúde dos beneficiários, com base nas recomendações nutricionais.

Desde que a OVG assumiu o Banco de Alimentos, em julho de 2019, a unidade beneficiou 268 instituições sociais e 3.390 famílias. Além da

doação de frutas e hortaliças, como auxílio na luta contra a fome, o Banco de Alimentos promoveu, em todo o Estado, ações de educação alimentar e nutricional com participação de 1.562 entidades sociais que cuidam de crianças, grávidas, idosos, gestantes e pessoas em tratamento de saúde, e para 2.441 famílias em situação de vulnerabilidade social. Ao todo, 52 mil pessoas já foram beneficiadas pela

iniciativa.

De acordo com a presidente de honra da OVG e coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), primeira-dama Gracinha Caiado, tudo isso é resultado do trabalho sério do Governo de Goiás junto aos mais necessitados. “Saber que mais de 50 mil pessoas foram beneficiadas pelo Banco de Alimentos é uma alegria enorme para todos nós. Quando pensamos nessa quantidade de gente, temos a certeza de que essa é uma missão que deve ser fortalecida cada vez mais, como temos feito desde 2019”. Gracinha Caiado completa dizendo que não é apenas um número expressivo, “são 52 mil pessoas que venceram a fome com a ajuda do Governo de Goiás”.

Quando chegou ao Banco de Alimentos em setembro de 2022, Daiana Alves, 39 anos, se encontrava numa situação difícil. Desempregada, ela soube da iniciativa por uma amiga. “Aquela notícia me encheu de esperança, porque eu soube que não estava sozinha, que não estava desamparada”, conta Daiana, que vive

com o filho, Ravi, de um ano e cinco meses.

Assim como ela, o aposentado Antônio Aureliano, 73 anos, também encontrou alento no Banco de Alimentos da OVG. “Quando a gente vai em alguma consulta, o doutor diz que a gente tem que comer fruta e verdura para fortalecer, mas não é toda semana que sobra para fazer a feira. Agora, com esse serviço aqui da OVG, ajuda demais. Eu mesmo passei a ser mais sadio depois que passaram a me ajudar”.

### **Banco de Alimentos**

O Banco de Alimentos da OVG funciona em parceria com a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e Centrais de Abastecimento de Goiás (Ceasa-GO) e distribui, em média, 120 toneladas de hortifruti por mês a famílias vulneráveis e entidades sociais.

Em outubro de 2021, o atendimento foi ampliado com o lançamento do Programa NutreBem. Desde então, 128 mil unidades do Mix do Bem, que inclui arroz, proteína de soja, cenoura,

tomate, alho e cebola desidratados, e legumes embalados a vácuo, e 32 mil embalagens de frutas desidratadas também foram doadas às famílias em vulnerabilidade, tanto na capital quanto no interior do Estado.

Segundo a diretora-geral da OVG, Adryanna Melo Caiado, essa ampliação possibilita que os alimentos cheguem a ainda mais famílias, independentemente da distância. “Com os alimentos in natura, que são muito perecíveis por serem frescos, tínhamos o obstáculo da logística. Então, distribuíamos apenas nos municípios mais próximos do Capital”.

### **Como se cadastrar?**

Para receber as frutas, verduras e legumes distribuídos pelo Banco de Alimentos, famílias em vulnerabilidade e representantes de instituições sociais podem se dirigir diretamente à unidade, que fica nos fundos da Ceasa, no Jardim Guanabara, em Goiânia, com documentação pessoal. A lista de documentos pode ser acessada no site [ovg.org.br](http://ovg.org.br). (Da Comunicação da OVG)



Foto: Handressa Simão

# TEMPO EM GOIÁS

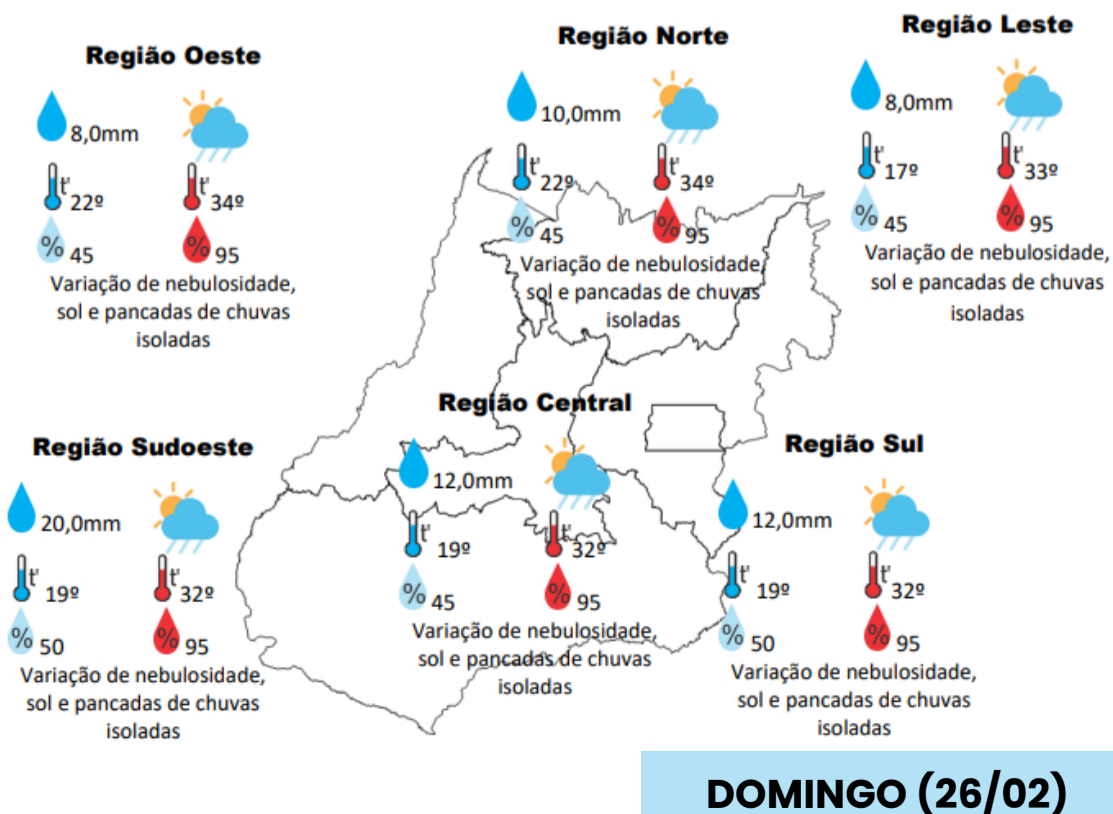
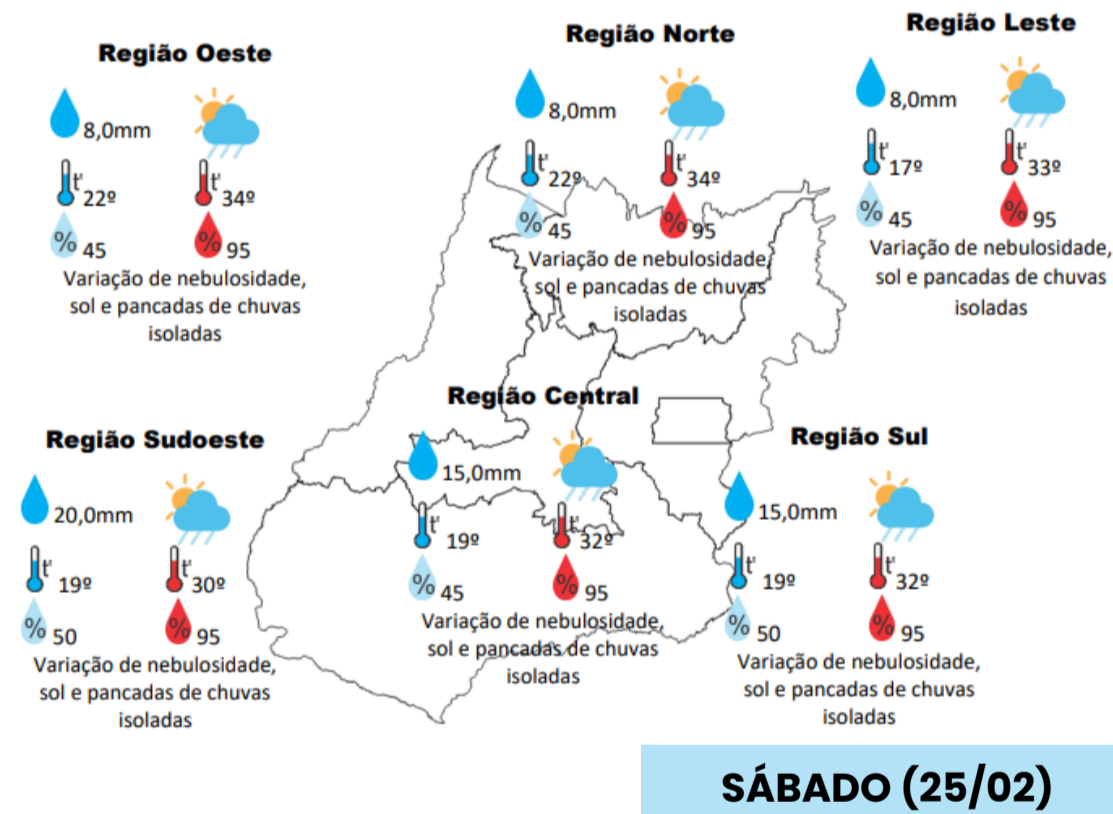
Confira as análises divulgadas pelo Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas do Estado de Goiás (Cimehgo) da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

## PROGNÓSTICO PARA O ESTADO

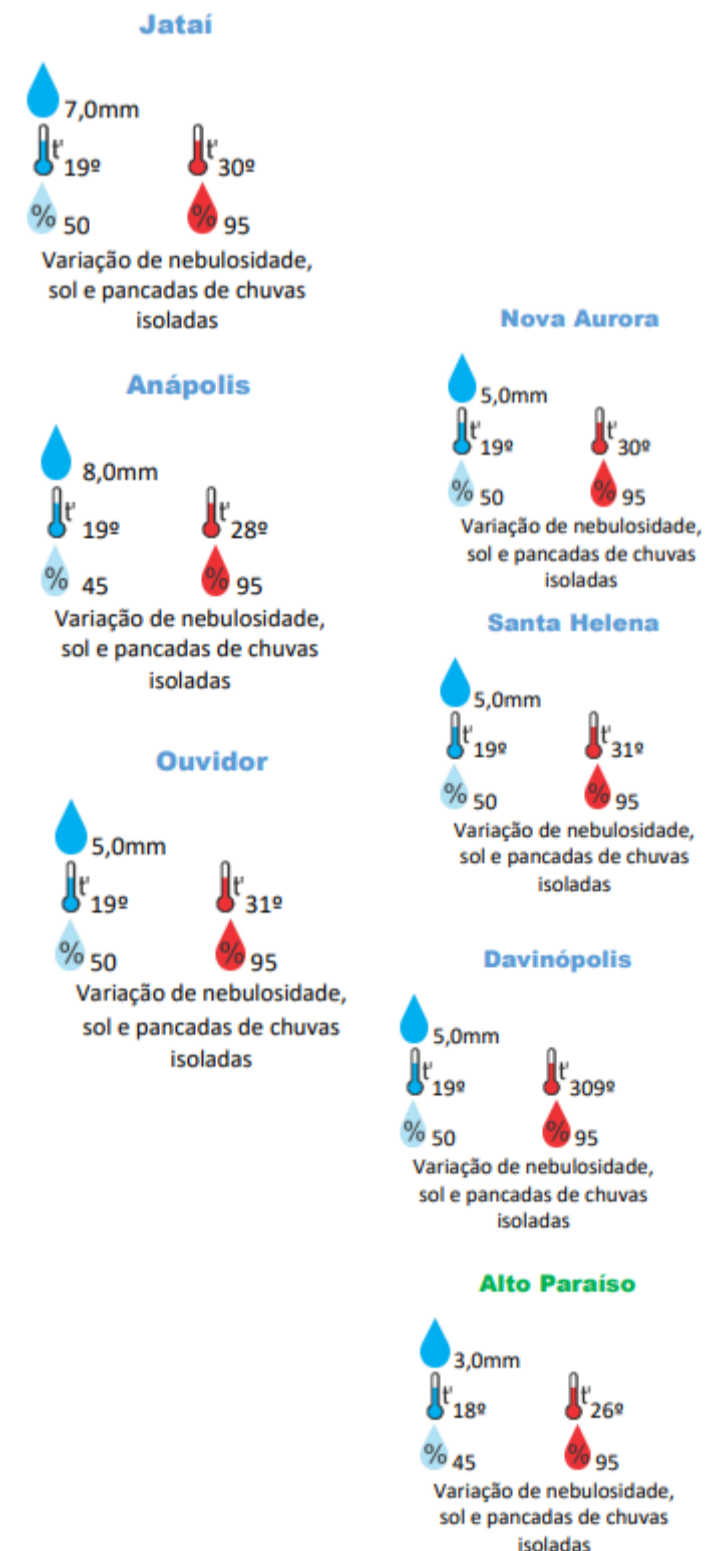
No **fim de semana**, o fluxo de nebulosidade vindo da região Norte do Brasil diminui intensidade, mas ainda pode haver a formação de áreas de instabilidade em Goiás, em decorrência da combinação calor e umidade, que pode gerar pancadas de chuvas isoladas “típicas de verão”, acompanhadas de rajadas de vento e raios.

**Atenção: Risco potencial de chuvas localizadas em formato de tempestades.**

## INFORMAÇÕES DO TEMPO POR REGIÃO



## PREVISÃO PARA ALGUNS MUNICÍPIOS



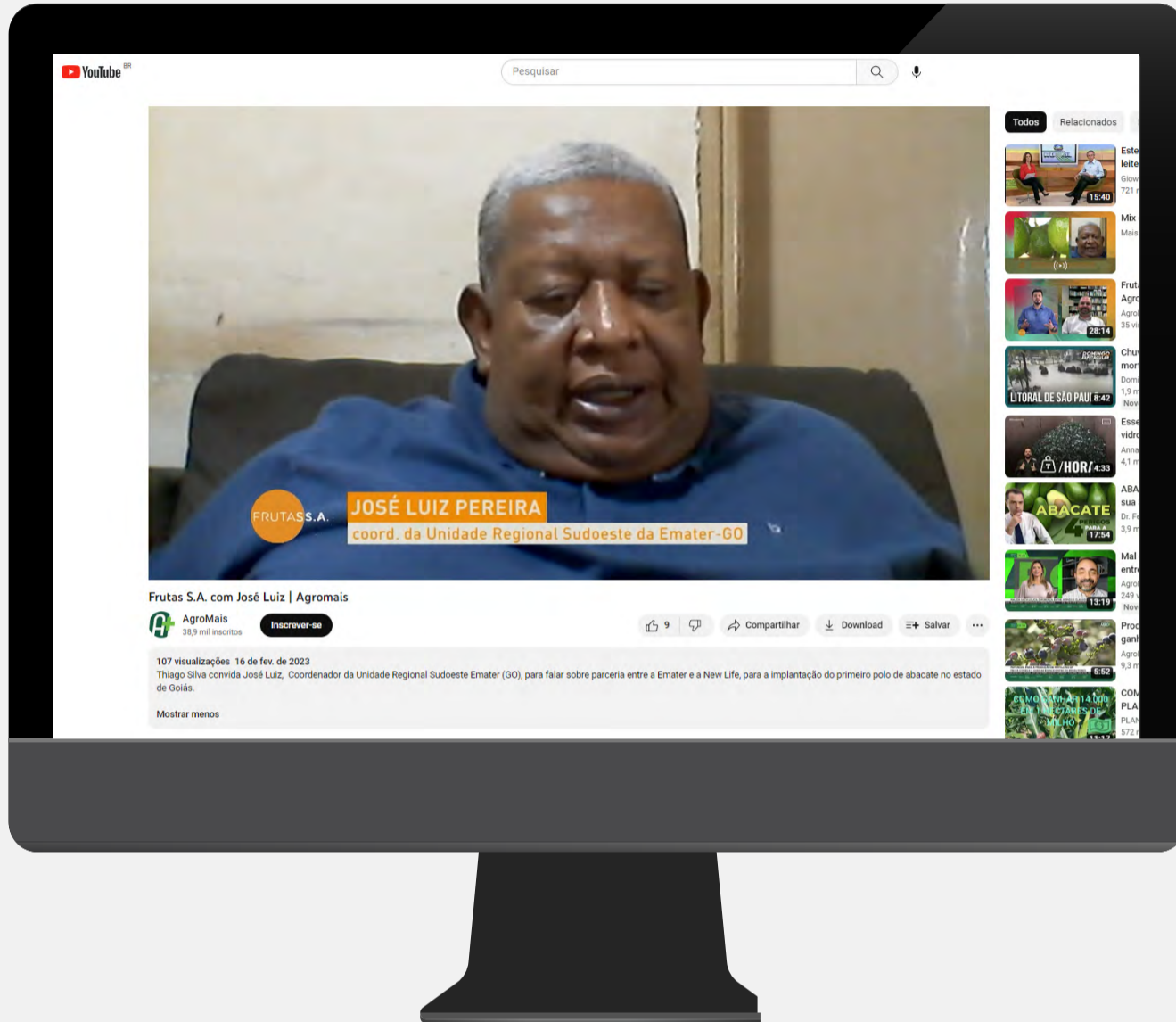
# GALERIA DA EMATER

*Em 16 de fevereiro, a cidade de Jussara recebeu um Dia de Campo, promovido pela Emater para apresentar resultados obtidos no primeiro ano de cultivo da cultura de sorgo, um cereal com altos níveis de adaptações e produtividade. Na ocasião, os técnicos da Agência, Mellânia Pereira e Francisco Gomes, falaram sobre os resultados obtidos com o plantio consorciado de sorgo na propriedade e venda de silagem ensacada, respectivamente. Veja algumas imagens!*



Fotos: Emater/Divulgação

# Saiu na Mídia





# NOTAS

## Nomeação

No último dia 17, o Governo de Goiás publicou, no Diário Oficial do Estado, a nomeação de 95 aprovados no concurso público para analista de gestão governamental, do certame da Secretaria de Estado da Administração (Sead). Os novos servidores vão compor os quadros da própria Sead e de outros órgãos da gestão, como a Secretaria da Economia. As novas nomeações encerram a primeira etapa do chamamento para o concurso público da Sead. Foram 165 convocados – outros 70 aprovados foram nomeados em dezembro de 2022, sendo que 59 tomaram posse. O certame aprovou, ao todo, 329 candidatos.



Foto: Secom/Divulgação



Foto: Seds/Divulgação

## CadÚnico

A Taxa de Atualização Cadastral (TAC) de famílias de Goiás com renda de até meio salário mínimo por pessoa inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) é superior à média nacional. Dados de dezembro de 2022 indicam que 81,77% dos cadastrados, que corresponde a mais de 952 mil famílias, atualizaram suas informações pessoais. A média nacional está em 81,22%. O universo total de goianos inscritos no CadÚnico é de 1.282.879 famílias. A atualização é obrigatória e deve ser realizada pelo cidadão a cada dois anos ou sempre que houver mudanças. Ela deve ser feita em um dos postos do CadÚnico que, em Goiás, geralmente ficam no Centros de Referência em Assistência Social (Cras). O atendimento é monitorado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Seds).

## Curso Gratuito

A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), em parceria com o Instituto Campus Party, está com vagas abertas para cursos gratuitos de robótica dos laboratórios Include. São 1.950 vagas para jovens de 12 e 20 anos de idade matriculados em escola pública ou que possuem bolsa integral em instituição privada. Os interessados podem realizar a matrícula até o dia 27 de fevereiro, pelo site do Campus Party. As aulas começam também no dia 27. Para se candidatar a uma das vagas, é preciso morar na mesma cidade em que a unidade de laboratório escolhida está localizada. O curso é presencial, tem duração de quatro meses e é dividido em módulos.



Foto: Secti/Divulgação

# NOTAS

## Aumento Abusivo

No dia 23 de fevereiro, a Superintendência de Proteção aos Direitos do Consumidor do Procon Goiás expediu notificações de multa a 11 postos de combustíveis por aumento abusivo de preços. Após fiscalização do órgão, ficou comprovado aumento sem justificativa, incluindo casos em que o lucro saltou de 13% para 37%. As penalidades chegam ao valor individual de até R\$ 20 mil reais e, juntas, somam R\$ 101,9 mil. As multas resultam da fiscalização ocorrida em setembro do ano passado, quando houve reajuste nos valores cobrados nas bombas. Com isso, os postos tiveram que apresentar as notas fiscais de compra e venda dos combustíveis.



Foto: Procon/Divulgação

Foto: Semad/Divulgação



## Cadastro de Barragens

De meados de 2019 até o início de 2023, o número de cadastro de barragens feito pelo Governo de Goiás saiu de zero para 6,7 mil. Os dados são da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad). O cadastro é gratuito, feito pela internet e obrigatório para barramentos de todo tamanho, tipo ou idade. Além de ser exigido por lei, o processo de cadastro de barragens ajuda a minimizar o risco de acidentes. Isso porque os empreendedores precisam realizar inspeções em seus barramentos para fazer o cadastro. Por consequência, eles conseguem identificar anomalias antes que elas evoluam para situações de risco mais grave. Com as informações prestadas, o governo prioriza vistorias e orientações às barragens com maior potencial de risco.

## Escola do Futuro

Com 61% da obra executados, o prédio onde será a Escola do Futuro de Goiás (EFG) em Valparaíso está em reforma e modernização, com inauguração prevista para o próximo semestre. Investimento do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), a unidade vai oferecer cursos gratuitos de formação profissional voltados para o mercado de tecnologia e inovação. Com 5,5 mil m<sup>2</sup>, a unidade contará com 12 salas de aula, biblioteca, laboratórios, auditório, quadra poliesportiva, cantina e área de convivência. Serão aproximadamente 3.648 vagas por ano em cursos de capacitação, qualificação e técnicos, nas modalidades presencial, EaD e online, oferecidos gratuitamente.

Foto: Secti/Divulgação

